



PASCHAL BEVERLY RANDOLPH

**Magia
Sexual**

大有
TAHYU



Título Original

Magia Sexualis

Tradução

Maudie Chiarini

***Produção Editorial
Capa e Diagramação***

Renata Bistão

Revisão

Maria Tereza Franchi

Ilustrações

Katia Di Clemente

Copyright © 2005 by Berkana Editora Ltda.®

ISBN: 85-99150-01-4

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem a expressa autorização do editor.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Randolph, Paschal Beverly, 1825-1874
Magia Sexual / Paschal Beverly Randolph; (tradução Maudie Chiarini) — São Paulo : Tahyu, 2005.

Título original: Magia sexualis

1. Magia 2. Ocultismo 3. Sexo I. Título.

05-1734

CDD-133.43

Índices para catálogo sistemático:

1. Magia sexual : Esoterismo : Ciências ocultas 133.43

SUMÁRIO

Biografia do Autor	7
Introdução aos Mistérios	11
A Crença de Eulis	15
Polarização dos Sexos	19
A Corrente Mágica e as Divindades	23
Volição	27
Decretação	32
Posismo	35
Evocacionismo	44
Astrologia, Perfumes, Cores, Sons	51
Astrologia	52
As Cores	55
Os Perfumes	60
Os Sons e a Composição das Melodias Indivi- duais	64
As Operações Mágicas Sexuais	69
Regras Gerais	69
As Cinco Posições Fundamentais	78
Desenvolv. dos Sentidos e das Capacidades	84
Como Saber o Sexo da Criança	90
Os Condensadores Fluídicos	93
Os Vultos	101



As Cargas Mágicas	107
Anel Mágico	109
Preparação das Cargas Planetárias	113
Preparação das Cargas Projetoras	117
Condensadores Flúidicos Individuais	121
Quadro A.....	125
Quadro B	126





BIOGRAFIA DO AUTOR

Paschal Beverly Randolph nasceu em New York, em 8 de outubro de 1825. Seu pai era Edmund Randolph, político influente e famoso, na época do seu nascimento, que participou da elaboração da Constituição Americana, foi Governador do Estado da Virgínia, Procurador Geral e Secretário de Estado. Sua mãe, Flora Beverly, era uma princesa negra descendente direta da família Real de Madagascar.

Pensador liberal, político progressista, feminista, mulato, médico, sua vida pessoal, não deve ter sido fácil nos Estados Unidos do Século XIX, por isso, talvez, era envolta em tanto mistério que segundo historiadores e biógrafos nada do que se fale sobre ele deve ser colocada como verdade absoluta.

Ser abandonado pelo pai antes do seu nascimento, e a morte prematura da mãe quando estava com apenas cinco anos, foram fatos que mudaram os rumos de sua vida. Entre



os desencontros que existem em sua biografia estão os anos em que ele viveu depois disso. Para alguns, foi entregue pelo pai a uma meio-irmã que nunca lhe deu a menor atenção. Para outros, foi mandado para um orfanato onde ficou durante muitos anos e outra versão ainda, o coloca como um mendigo na rua.

Seja qual for a versão correta, a verdade é que a partir daí, ficou praticamente entregue a sua própria sorte, mas apesar das grandes dificuldades que enfrentou, por sua grande força de vontade e sede de saber, além de formar-se em Medicina, acumulou durante a vida uma imensa cultura.

Randolph tinha uma grande fé nas forças sobrenaturais e segundo uma das histórias a respeito de sua infância conturbada, enquanto vivia no orfanato teve visões de sua falecida mãe, muitas das quais presenciadas também por outras crianças. Numa dessas aparições ela disse: – “Nunca desista, *tente sempre*”. Assim, por ter crescido tendo como herança apenas a lembrança da dedicação da mãe e a mensagem que ela conseguiu fazer chegar a ele, mesmo depois de morta, tomou como tema de sua vida o *amor* e para seu mote, *tente*.

Depois de trabalhar durante oito anos em navios, quando teve a oportunidade de conhecer o mundo, ao retornar a terra, em 1848, Randolph se encontrou ao meio do nascimento do Espiritualismo norte-americano e ficou fascinado pelos fenômenos de comunicação com os espíritos dos mortos.

Depois de formar-se em Medicina estabeleceu-se em Boston e junto ao consultório, mantinha um laboratório alquímico. Seu trabalho como médico, unido ao estudo da alquimia, da sexualidade humana e as pesquisas sobre drogas lhe deram notoriedade e sucesso por dezoito anos.

Em 1870, fundou a Eulis Brotherhood (Irmandade de Eulis) e entre seus membros havia médicos e cientistas que desejavam estudar cientificamente o sobrenatural.

Os estudos, ali realizados, eram de caráter secreto, mas apesar disso, muitos dos segredos foram levados para além do círculo fechado da Irmandade, causando rumores e intrigas sobre coisas nefastas. Helena Petrovna Blavatsky, que fundaria mais tarde a Sociedade Teosófica, acusou Randolph de traição à Tradição Sagrada. Blavatsky o considerava o mais perfeito exemplo do *magro negro*, não pela cor da sua pele (ele era mestiço), mas, porque a seu ver, seus ensinamentos propagavam o

tantrismo da Mão Esquerda, que para ela era uma forma de pecado.

Uma “guerra” foi deflagrada entre os dois. De um lado, estava a causa da moral espiritualística defendida por Blavatsky e do outro, Randolph defendendo a necessidade de investigar cientificamente os mistérios da magia, das drogas e principalmente do sexo.

O grande incêndio de Boston destruiu todo o trabalho de sua vida e a partir daí, seus amigos começaram a voltar-lhe as costas. Derrotado e falido, ele saiu de Boston indo fixar-se em Toledo, cidade do Estado de Ohio.

Em 1873, apaixonou-se por uma linda jovem, ativista feminina. Em 1874, casaram-se e tiveram um filho.

Paschal Beverly Randolph morreu em 1875, sem nunca ter recobrado a glória e fama que um dia tivera. Sua morte permitiu a expansão da Sociedade Teosófica que, prontamente, preencheu os lugares deixados vagos, quase fazendo desaparecer as idéias de seus inimigos.

Mas, os poucos fiéis discípulos de Randolph não deixaram que suas obras fossem esquecidas e continuaram a fazer circular as muitas edições privadas que produziram, não permitindo assim, que as teorias do mestre se perdessem no tempo.



INTRODUÇÃO AOS MISTÉRIOS

Paschal Beverly Randolph em *Magia Sexual* assim como em outras de suas obras, procurou dar ênfase ao conhecimento das verdades fundamentais e das leis básicas das ciências ocultas, pois acreditava que, de uma forma ou de outra, a isso todos os iniciados irão chegar, seja qual for o caminho que escolherem.

As verdades que faziam parte da Doutrina Sagrada que ensinava e, muitas vezes, desgostavam àqueles que não aceitavam como verdadeiras as teorias diferentes das suas, foram compiladas em alguns volumes manuscritos, sem nunca deixar de tornar muito clara a teoria, segundo a qual *a mais poderosa força da natureza é o sexo*.

A Eulis Brotherhood, sua própria Fraternidade, fundada em 1870, ao reconhecer e aceitar essa verdade, estava aceitando também,



a certeza de que seriam vítimas de perseguições, mas mesmo assim, os manuscritos foram entregues a pessoas que acreditava, saberiam entendê-las e aceitá-las.

Lamentavelmente, os manuscritos caíram em mãos erradas. Deles tomaram conhecimento, mentes incapazes de entender o *verdadeiro caminho*, que não existe para os simplórios e mistificadores, muito menos, por aqueles cujo objetivo é a obtenção de vantagens descabidas. O *verdadeiro caminho* estava destinado a pessoas valentes e leais, capazes de tirar o real proveito proporcionado pelo uso correto dos seus ensinamentos.

Em “Os Mistérios de Eulis”, Randolph oferece argumentos concretos, capazes de evitar estados psíquicos mórbidos, mas que só poderiam ser usados por pessoas mentalmente fortes, pois os poderes superiores são entregues somente àqueles, capazes de apreciá-los. Esses poderes não encontrariam solo profícuo para se renovarem, na aridez dos espíritos fracos.

Eles só se farão conhecer no momento em que o indivíduo se encontrar calmo, livre de influências externas, já havendo exercitado a vontade e a paciência, com o espírito aberto e fortalecido pelas experiências.

O objetivo primordial da Eulis Brotherhood é capacitar seus discípulos a se tornarem donos absolutos de seu verdadeiro **eu**, pois isso lhes dará a liberdade de seguir livremente em busca do aperfeiçoamento pessoal, a partir do conhecimento, mesmo que superficial, do método de algumas orientações importantes, baseadas em experiências fartamente vivenciadas.

O livro de instrução fornecido ao aluno pela Eulis Brotherhood, não significava que a Fraternidade acreditava estar ele, já apto a entender todas as doutrinas. A idéia era dar-lhe indícios dos caminhos que se abriam à sua frente, encorajando-o a ser o timoneiro de seu próprio destino, a perceber a rota que o levaria à luz e torná-lo capaz de ancorar seu barco, sozinho.

Aceitar as orientações oferecidas pela Fraternidade, levava o discípulo a aprender como poderia exercer a Volição, a Decretação, o Posismo, auxiliado por meios concretos, que tornariam seu trabalho mais fácil e lhe revelariam os segredos para obter uma tal força, que dependendo de como estivesse preparado, lhe traria a consagração ou a morte, com a

mesma rapidez com que um raio corta o firmamento.

A força assim obtida, seria semelhante àquela que faz com que os elementos da natureza se manifestem violentamente e, caberia ao iniciado dominá-la com eficiência, graças ao seu preparo e aos conhecimentos adquiridos.



A CRENÇA DE EULIS

O Universo composto de matéria e energia é ordenado seguindo suas próprias leis e todos os seus poderes e virtudes são cíclicos. Assim como no Universo, tudo o que tem presença viva na Terra, seja de forma física ou metafísica, tem seu centro, seus ciclos e suas estações.

O discípulo para não perecer diante dessa grandiosidade, deve estar em perfeita sincronia com a ordem cósmica e isso, só pode acontecer, através do conhecimento.

A crença de Eulis Brotherhood é a de que somos influenciados por emanções originárias de esferas espaciais, onde habitam tanto inteligências impalpáveis como sólidas e por energias passíveis de serem controladas pelo homem, que poderá juntar-se a elas, se conseguir estabelecer as relações entre o material e o espiritual.



Nada do que acontece é obra do acaso. Todos os acontecimentos, tanto com os seres humanos como no Universo, resultam de causas que independem da nossa vontade, porque são ditadas por leis que governam o Universo desde sempre. Conhecer essas leis, saber como elas são aplicadas é que permite a possibilidade da adivinhação.

Acreditar em uma Presença, cercada de excepcionais energias mentais, que tem sua Essência Suprema envolvida por poderes indescritíveis, leva também à crença de que nesse poder e força estão refletidos o passado, o presente e o futuro.

Para a Eulis Brotherhood, além dos limites do mundo palpável, encontram-se mundos elétricos, etéricos e fluidos, inexplicáveis, que são, porém, mais bonitos e maiores do que qualquer lugar que se localize no Planeta Terra. Suas fronteiras são ilimitadas. Nebulosas e constelações enfeitam seu espaço infinito, formando paisagens maravilhosas através do firmamento e, por meio das leis da natureza, é possível a comunicação com eles.

Se houvesse uma comparação a ser feita, esses mundos representariam para o

nosso Universo, o mesmo que o nosso mundo significaria para uma colônia de cupins das florestas africanas.

A Eulis Brotherhood acredita que esses mundos invisíveis para o olho comum são habitados por seres e inteligências de origem desconhecida, que não é humana, nem palpável e se comparadas aos maiores gênios da Terra os reduziriam ao mais minúsculo fragmento de matéria que se possa imaginar.

Apenas aos iniciados foi dada a felicidade da contemplação desses mundos em suas exaltações (sialam). Seus testemunhos confirmam a sua existência e o conhecimento de que os seres que neles habitam têm o conhecimento dos mistérios superiores, e declaram, com muita ênfase, que o verdadeiro poder espiritual é adquirido pelo domínio da força sexual, à medida em que se considera que esses dois elementos (poder espiritual e poder sexual) são complementares.

Os métodos comuns usados pelos círculos espíritas, o método mesmérico¹ ou os meios intelectuais normais, seriam incapazes

¹ N.T.: Teoria formulada pelo médico alemão Franz Anton Mesmer, segundo a qual o magnetismo animal poderia ser ativado por um objeto magnetizado e manipulado por uma pessoa treinada.

de realizar a comunicação com esses mundos que não se originaram na Terra, nem em qualquer outro corpo celeste semelhante a ela.

As imagens sobre-humanas, espirituais, sábias e poderosas são evocadas somente com a exaltação (método tibetano chamado sialam) por meio do espelho mágico².

Os membros da Eulis Brotherhood acreditam em Deus, reconhecem sua onipotência e onisciência, que os seres humanos foram criados à sua imagem e semelhança e proclamam que Deus está presente em todas as coisas e em todos os seres vivos.

Acreditam ainda que a representação da Inteligência Suprema é a Natureza e em sua contemplação, ao observar suas múltiplas e diversas manifestações, baseados em sua experiência pessoal e guiados pela sabedoria que lhes foi revelada, afirmam que o *sexo* é a força principal e fundamental que impulsiona todos os seres. No *sexo*, encontra-se a energia mais poderosa da natureza, a maior prova de que Deus realmente existe.

²N.T.: O espelho é o símbolo da sabedoria e do conhecimento. Segundo a tradição, a sabedoria do grande espelho do budismo tibetano, é capaz de ensinar o segredo supremo.

POLARIZAÇÃO DOS SEXOS

Os Mistérios de Eulis e os Mistérios Ansariehticos que são abordados nesta obra revelam: o primeiro, a teoria que se baseia nas leis supremas e são consideradas como a ciência das esferas superiores e, o segundo mostra como isso tudo pode ser usado na prática.

A doutrina de Eulis está toda baseada na lei universal e eterna das polarizações, daí a grande importância da prática de seus elementos teóricos.

Certamente, sem que se conheça qualquer exceção, o Universo e todos os seres vivos são direcionados pelo princípio de duas forças antagônicas, capazes de exercer uma poderosa atração simultânea e imutável.

Essas forças antagônicas são: positiva/negativa, bem/mal, idéia/ação, emissão/recepção, vida/morte, homem/mulher. No plano material, a polaridade é homem (pólo

positivo) e mulher (pólo negativo). No plano espiritual, a polaridade é invertida: homem (pólo negativo) e mulher (pólo positivo).

A ciência dos mistérios demonstra que, assim como a atração sexual entre macho e fêmea é instintiva e natural, o ser humano pode criar voluntariamente em sua mente a forma oposta do seu pólo instintivo, para atrair o seu oposto.

A polarização é o princípio básico da Magia. É a sua lei maior, que nos permite passar da teoria à prática de duas formas: com frieza, quando usamos apenas o intelecto e com sensualidade, quando se trata de amor.

A procriação, considerada por todos o maior milagre da criação, nada mais é do que a concretização de uma energia, que tem sua origem na união de dois pólos contrários.

O contato que se estabelece na união entre um homem e uma mulher não acontece apenas no plano físico, mas também no plano mental, de acordo com o “*princípio da correspondência*”³, segundo o qual “o que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima.” Enquanto

³ N.T.: Um dos sete princípios atribuídos a Hermes Trismegisto, que quando desvendados podem levar ao entendimento dos segredos da vida.

que o phalus masculino é polarizado positivamente, a kteis feminina, negativamente. A cabeça do homem, órgão das suas manifestações mentais é polarizada negativamente em relação à polarização positiva da mente da mulher (Figura 1).

Essa é a explicação para o fato de que, para a maioria dos homens é natural tomar a iniciativa quando se trata das manifestações físicas do amor, mas para mostrar seus sentimentos e paixão que vêm da mente, esperam ser levados pela mulher até os planos superiores e só assim tornar completa sua união.

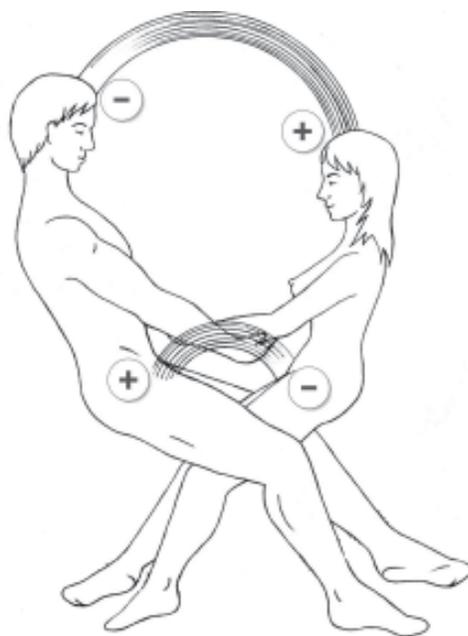


Figura 1

Num relacionamento normal, de acordo com a lei da indução entre os pólos mentais e físicos de duas pessoas de sexos diferentes, os sentimentos masculinos são todos acionados para que a mente possa fixar-se nas melhores condições possíveis.

Conhecido há milhares de anos, esse fenômeno está na base do mistério chamado Maha Kali-Yuga, regido por quatro leis, cuja essência está traduzida da seguinte maneira:

1) No homem e na mulher, a corrente mental atinge o clímax, no momento da ejaculação.

2) Servindo-nos dessa corrente, quando as condições se mostrarem propícias, podemos tentar modificar as leis, nas suas mais remotas manifestações.

3) As causas dos efeitos que desejamos, podem ser descobertas pela sua indução na esfera material.

4) Durante o ato sexual, todas as inclinações individuais, pensamentos e idéias, deixam sua marca na esfera astral. Essas marcas se manifestam mais tarde, no corpo astral de cada um dos parceiros.